

## **ST 14 – LITERATURA EM TEMPOS DE MULTIDISCIPLINARIDADE**

*Área de concentração: Literatura comparada*

### **Coordenação**

Claudete Daflon – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Regina Lúcia de Faria – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

*E-mail para receber as propostas:* [claudaflon@gmail.com](mailto:claudaflon@gmail.com)

### **Resumo**

A crescente fragmentação do conhecimento, sob a égide iluminista, culminou com um processo acentuado de especialização e, portanto, com a formação de disciplinas sob a demanda de limites mais rígidos. Contemporaneamente, contudo, tem-se assistido a tentativas de romper com o modelo solidificado ainda no século XIX. Daí o surgimento de abordagens fundadas no redimensionamento das fronteiras disciplinares a favor de posições mais fronteiriças e ambíguas, desconstruindo, dessa forma, uma pretensa precisão na demarcação dos conteúdos, métodos e questões relativos a um dado campo de conhecimento. No caso da literatura e da crítica literária, as formas e caminhos assumidos quanto ao papel e aos espaços destinados aos diferentes campos de saber têm sido marcados pela complexidade e pela tensão. Em 1959, o escritor e físico Charles P. Snow, em famosa conferência, identificou a literatura e a ciência como duas culturas separadas por um abismo. Em sua visão, a cisão profundamente operada entre os dois campos favorecia ao empobrecimento do conhecimento. Wolf Lepenies, no livro *As três culturas* (1996), ao desenvolver sua discussão sobre a formação das ciências sociais, assinala como, no seu processo de consolidação disciplinar, foi necessário disputar com a literatura a posição de intérprete da sociedade. Todavia, se há divisões estanques e luta por espaços, isso não significa dizer que não se processam, seja no âmbito da produção literária ou da crítica, intercâmbios e interferências (mútuas ou não), que têm se mostrado preciosos no processo de enriquecimento possibilitado pelo aproveitamento de conteúdos e procedimentos. Por outro lado, a par da consolidação progressiva de setores de saber, se insinua uma constante reflexão sobre a função que caberia às letras. Além disso, se a crítica se legitima pelo contato com o conhecimento especializado, escapando a uma perspectiva impressionista, a literatura ressignifica-se na relação com as demais áreas de saber. A relevância e a contemporaneidade dessa discussão, por sua vez, tornam premente a criação de espaços de debate sobre as possíveis relações estabelecidas entre a literatura e/ou a crítica e disciplinas como História, Filosofia, Sociologia, Antropologia, Psicologia, Educação, Artes Visuais, assim como diferentes ramificações do conhecimento científico, inclusive das ciências naturais. O simpósio tem, portanto, o objetivo de possibilitar uma reflexão sobre o contato entre literatura e outros saberes como forma de contribuir para a atualização do quadro teórico da crítica literária e cultural no âmbito da produção de conhecimento.

**Palavras-chave:** literatura; crítica; multidisciplinaridade.